



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo, 13 de Fevereiro de 2005

Caríssimos Irmãos e Irmãs

Sede bem-vindos!

1. Encontramo-nos de novo neste lugar para louvar o Senhor. Gostaria de vos agradecer e também quantos nos acompanham através da rádio e da televisão a vossa proximidade, o afecto e, sobretudo a oração durante os dias da minha hospitalização na Policlínica "Gemelli". Sinto sempre a necessidade da vossa ajuda diante do Senhor, para cumprir a missão que Jesus me confiou.

2. Na quarta-feira passada, com o rito das Cinzas, demos início à *Quaresma*, tempo litúrgico que todos os anos nos recorda uma verdade fundamental: não se entra na vida eterna sem carregar a nossa cruz, em união com Cristo. Não se alcança a felicidade e a paz, sem enfrentar o combate interior com coragem. Trata-se de um combate que se vence com as armas da penitência: a oração, o jejum e as obras de misericórdia. Tudo isto deve realizar-se no segredo, sem hipocrisia, em espírito de amor sincero a Deus e aos irmãos.

3. Na tarde de hoje, como todos os anos, começarei os *Exercícios Espirituais*, juntamente com os meus Colaboradores da Cúria. No silêncio e no recolhimento, rezarei ao Senhor por todas as necessidades da Igreja e do mundo. Peço-vos que também vós, caríssimos Irmãos e Irmãs, nos acompanheis com a vossa oração.

Maria Santíssima, que no meio das ocupações quotidianas conservava a mente e o coração sempre dirigidos para o mistério do seu Filho, nos leve a realizar um frutuoso itinerário quaresmal.

Depois do Angelus

Enquanto continuo a rezar pela paz no Médio Oriente, dirijo o meu sentido apelo em prol da libertação da jornalista italiana Giuliana Sgrena e de todos os raptados no Iraque.

Saúdo cordialmente os peregrinos de *língua francesa*, em particular a escola da fé, de Friburgo. Boa Quaresma a todos!

É-me grato saudar todos os peregrinos de *expressão inglesa*, inclusive os membros da *Schola Cantorum*, da Escola dedicada à memória do Cardeal Vaughan, em Londres.

Que Deus vos abençoe, assim como as vossas famílias!

É com afecto que saúdo os peregrinos de *língua espanhola*, de modo especial os da Extremadura. Com a oração, a esmola e o jejum, intensificai o vosso caminho de conversão. Muito obrigado!

Saúdo os meus *compatriotas* presentes na Praça de São Pedro, na Polónia e no mundo inteiro. Agradeço as orações e todas as manifestações de união, expressas no período da minha enfermidade. Deus vos recompense. Deus abençoe todos vós!

Quero saudar os peregrinos de *língua italiana*, de modo particular os fiéis das Paróquias dos Santos Pedro e Paulo, em Mezzate, e de São Francisco, em Pavia, bem como os crismandos da Paróquia de Santa Maria em Torregalli, em Scandici.

Desejo a todos um bom domingo.

Obrigado!

© Copyright 2005 - Libreria Editrice Vaticana